

BOLETIM CLIMÁTICO – OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO (2018)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 19 de setembro de 2018.

PRIMAVERA COM PRECIPITAÇÃO ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de agosto/2018)

No mês de agosto, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico no sudoeste, abaixo do padrão no noroeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado. As temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado (Figura 2).

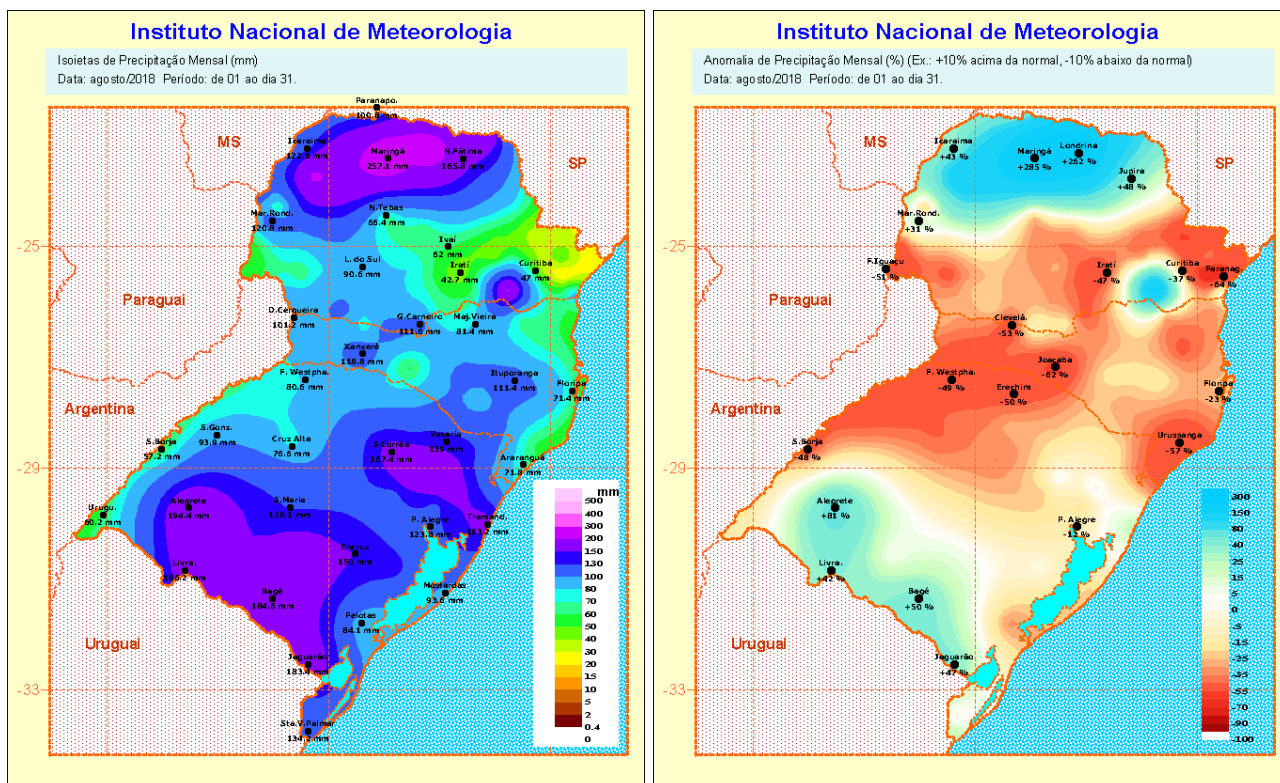


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (agosto/2018).

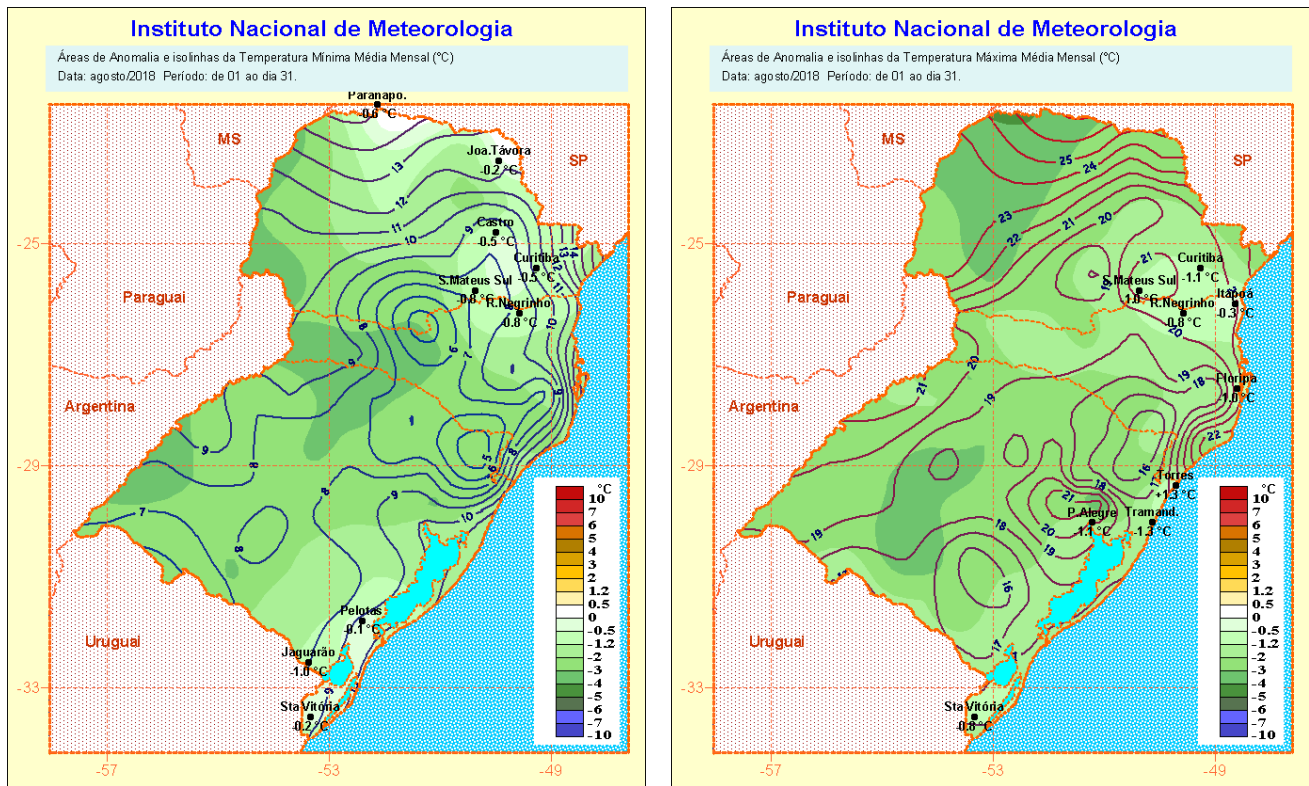


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (agosto/2018).

Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) permanece com lento incremento da anomalia positiva, com possibilidades de configurar mais um evento El Niño fraco no decorrer desse ano. No oceano Atlântico Subtropical as variações de anomalia de TSM permaneceram positivas apenas entre o litoral da região Sudeste do Brasil e litoral norte da Argentina.

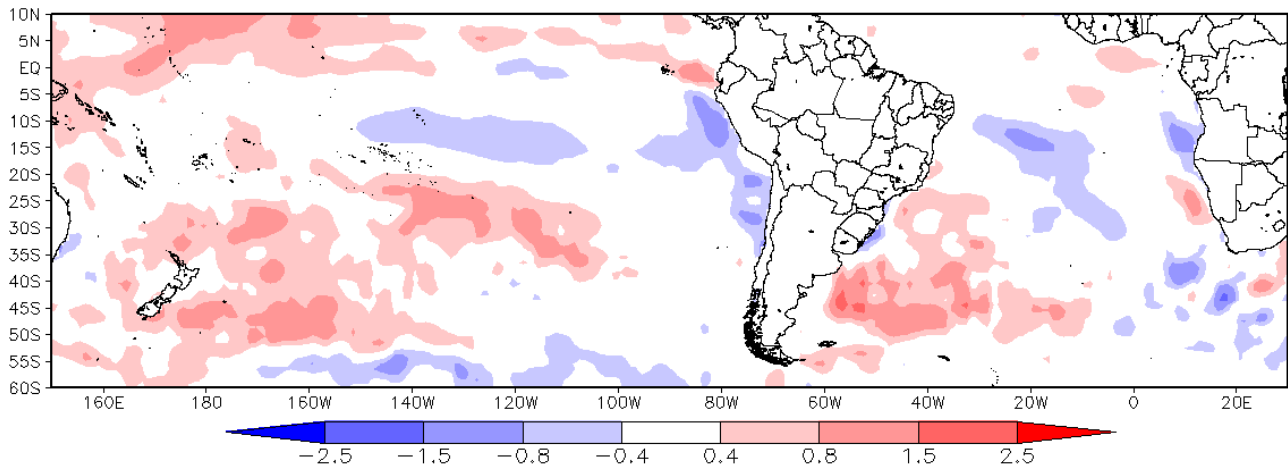


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM calculada para agosto/2018 (UFPel-CPPMet).
Fonte dos dados: NOAA-CDC.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Out/Nov/Dez – 2018)

A situação atual da TSM do Pacífico Equatorial começa a apresentar mudança de uma configuração de neutralidade para um possível retorno de evento El Niño fraco no decorrer do ano. No Atlântico Subtropical, a anomalia positiva na costa da Argentina e Sul do Brasil contribui para o aumento da umidade no começo da primavera, favorecendo as chuvas na parte litorânea. No decorrer da estação a circulação nos baixos níveis da atmosfera favorecerá o aumento das chuvas, especialmente na parte oeste do RS. A variação no padrão de precipitação influencia diretamente no padrão de temperatura.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) indica para o mês de outubro (Figura 4) **precipitações** dentro do padrão no oeste e noroeste e acima nas demais áreas. Para os meses de novembro e dezembro (Figuras 5 e 6) são esperadas **precipitações** acima do padrão climatológico em todas as regiões, com destaque para a parte oeste do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** indica para o mês outubro (Figura 7) valores mensais predominando acima do padrão em todo o Estado. Para o mês de novembro (Figura 8) o modelo indica predomínio de temperatura pouco acima do padrão no norte e nordeste do Estado. Durante o mês de dezembro (Figura 9) são esperadas temperaturas máximas mensais oscilando dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para os meses de outubro e novembro (Figuras 10 e 11), temperaturas médias mensais pouco acima do padrão no oeste e noroeste do Estado. Para o mês de dezembro (Figura 12), são esperadas temperaturas pouco abaixo do padrão climatológico na metade oeste do Estado.

Os prognósticos mostram uma lenta evolução de um possível evento El Niño fraco no decorrer do ano, entretanto, outros padrões oceânicos já indicam condições de circulação atmosférica favorável ao aumento da precipitação no decorrer da primavera, principalmente na parte oeste do RS.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – SEAPI (flaviovarone@seapi.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

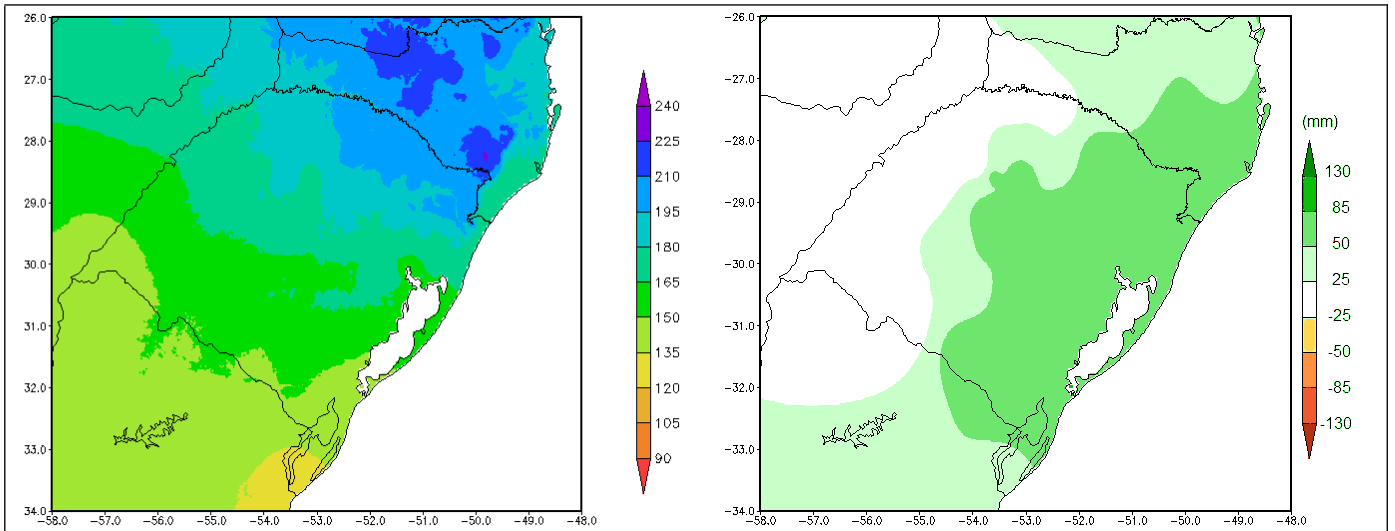


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista outubro/2018

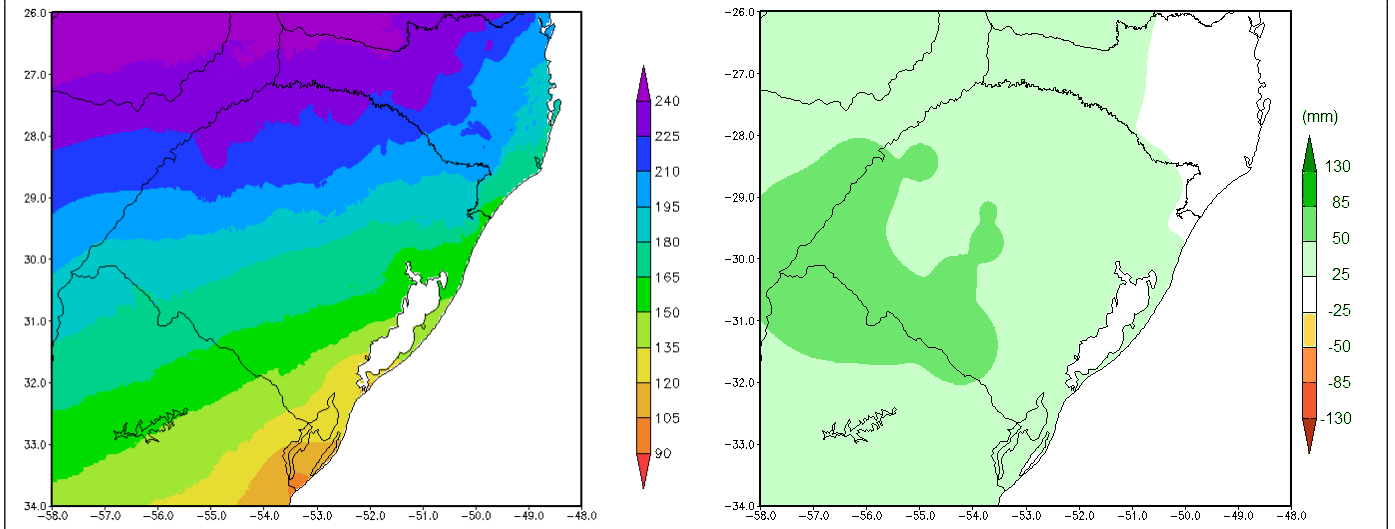


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista novembro/2018

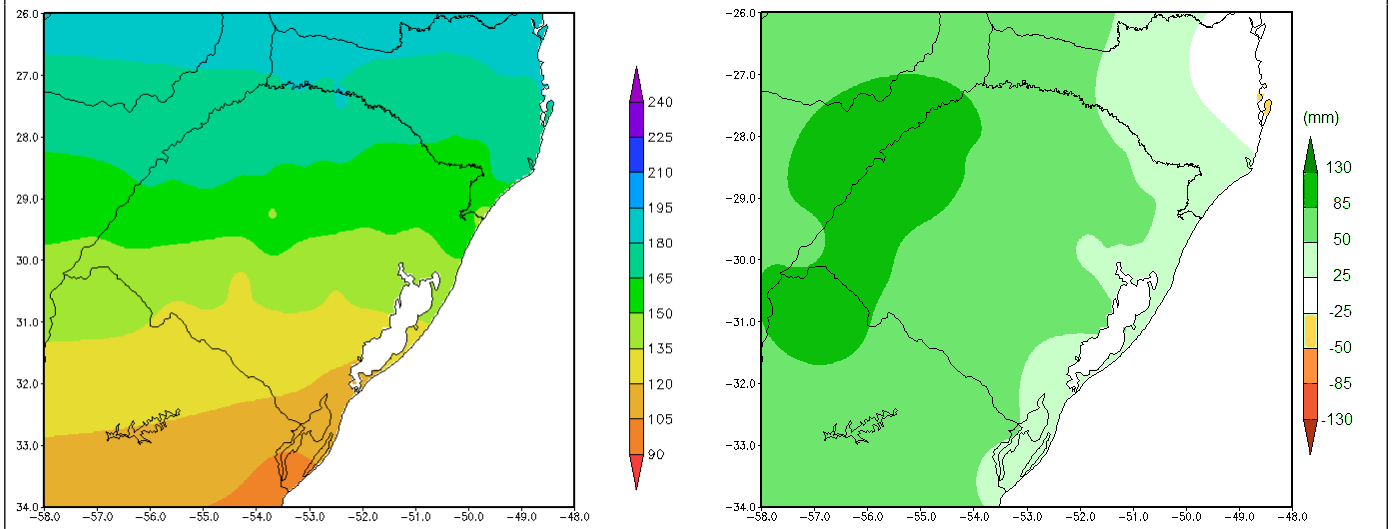


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2018

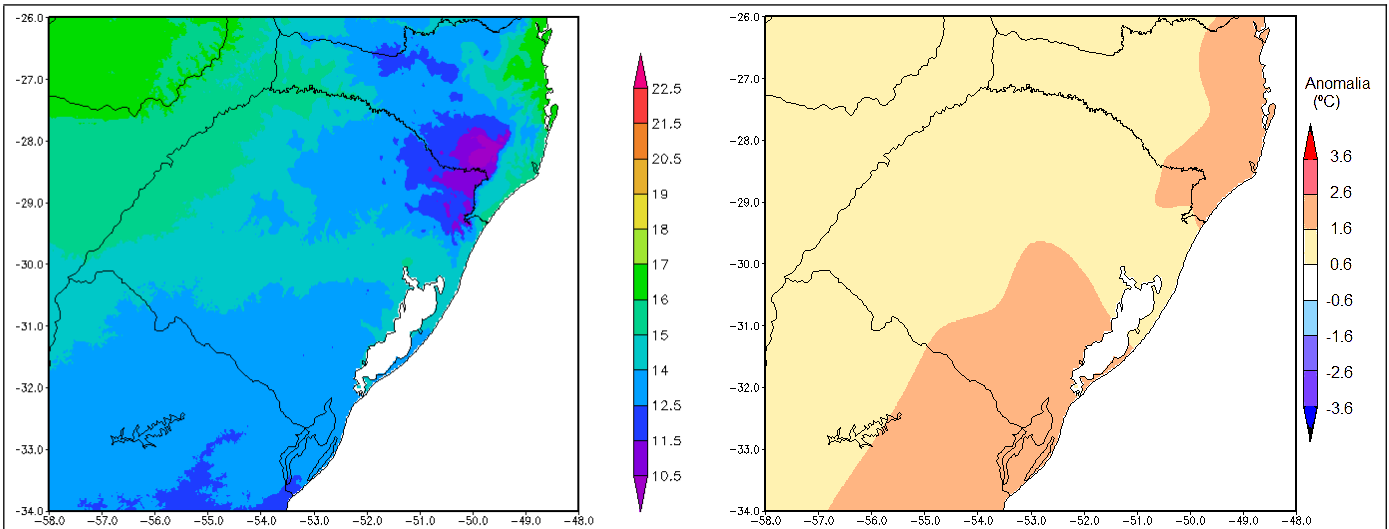


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista outubro/2018

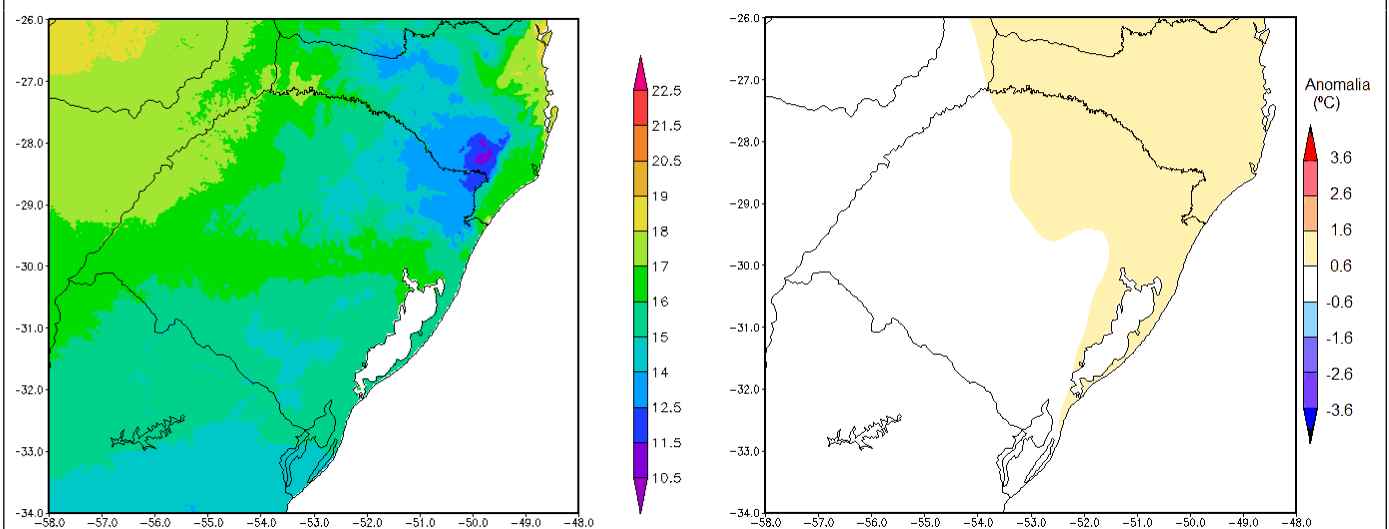


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista novembro/2018

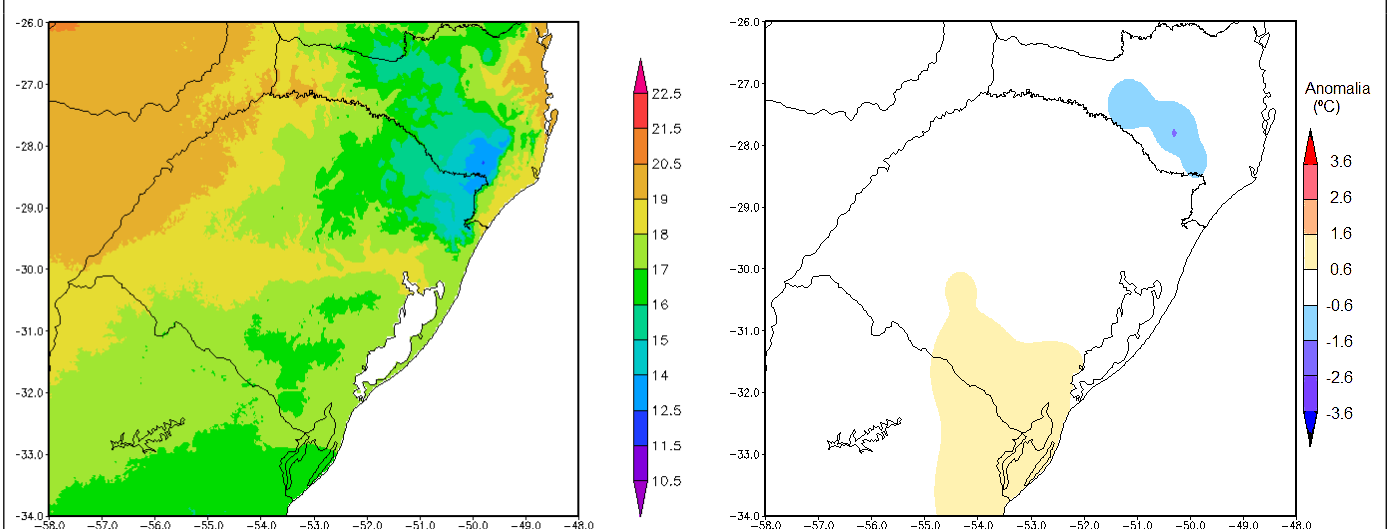


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2018

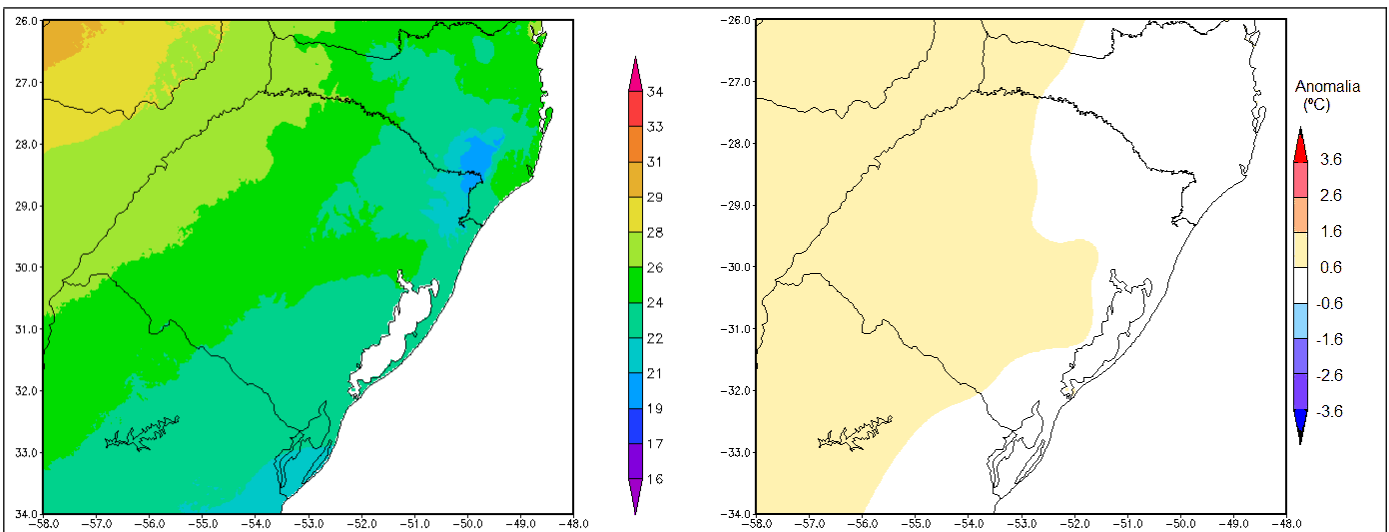


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista outubro/2018

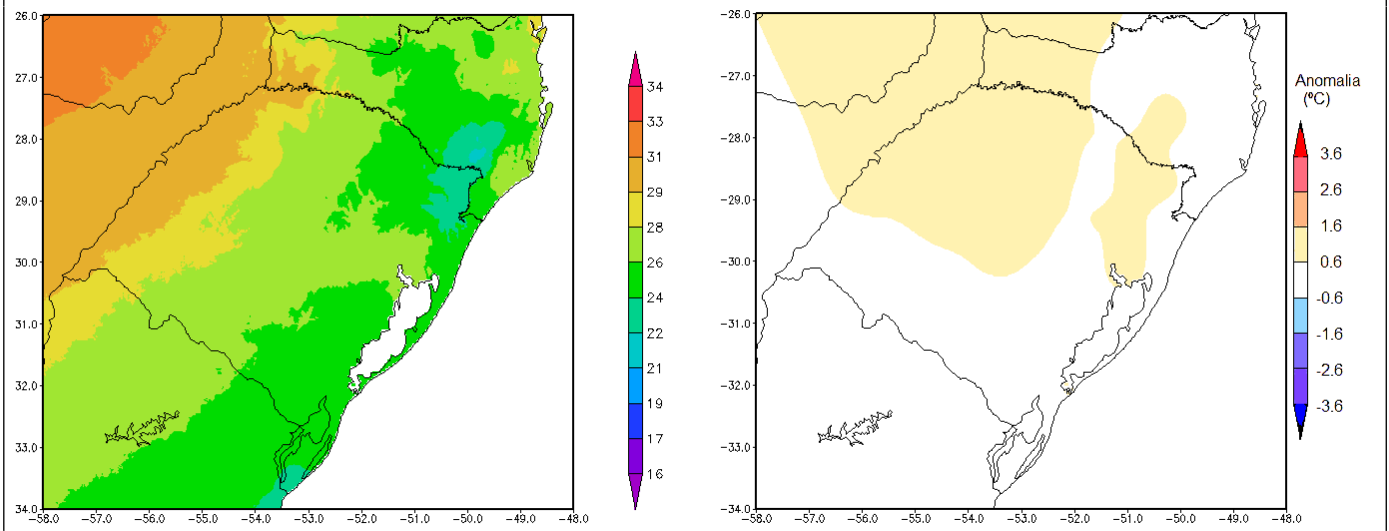


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista novembro/2018

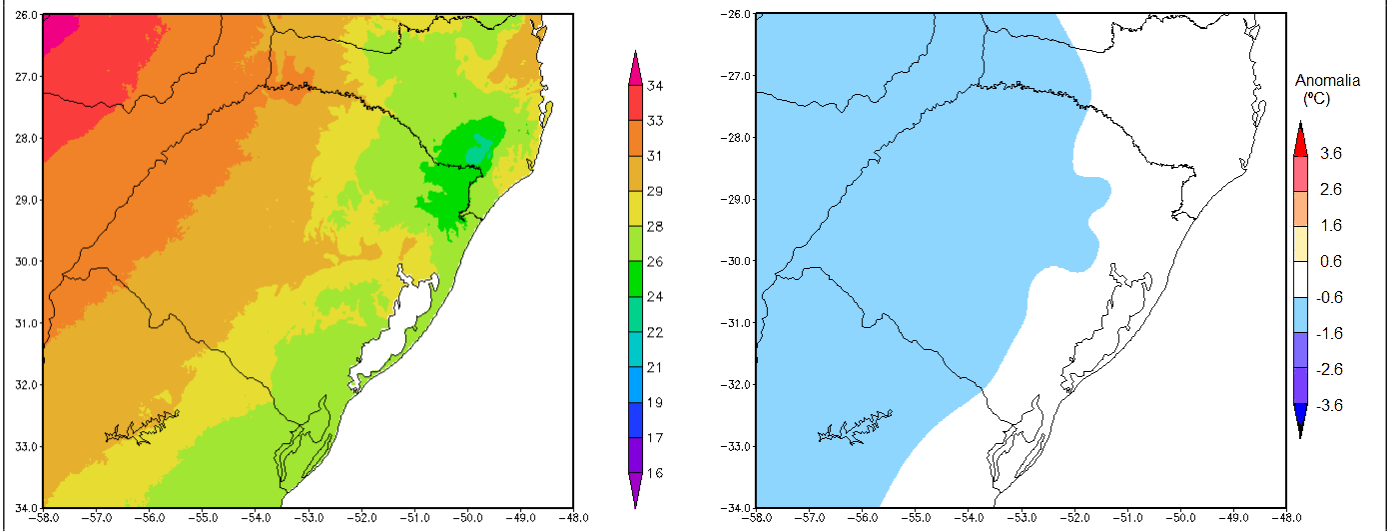


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2018